

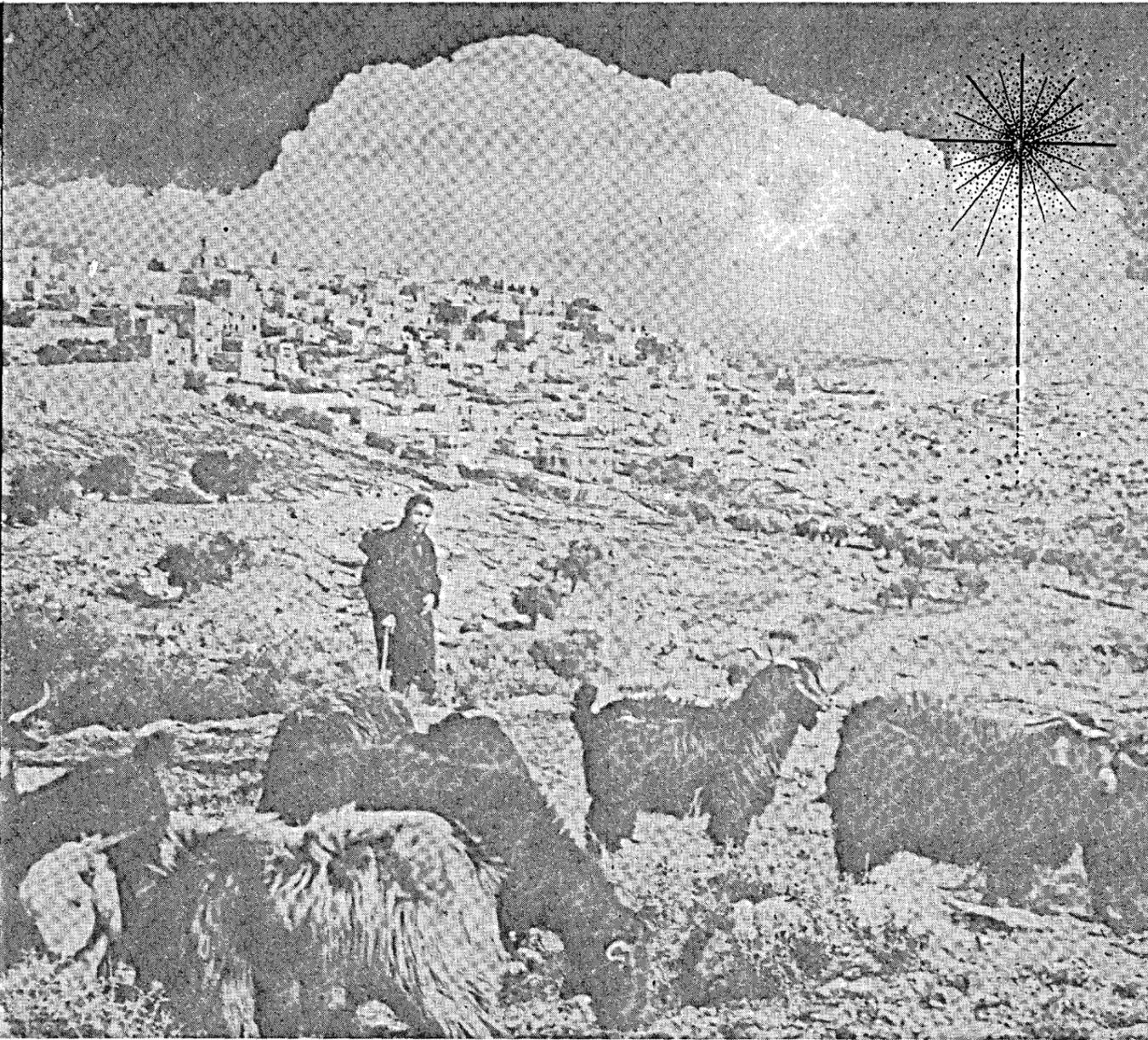
NATAL

DE

LUZ

"O povo que andava em trevas, viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte resplandeceu-lhes a luz."

Isaías 9.2



Tradicionalmente, o Natal é uma festa de luz. Luz nos centros comerciais; luz nas ruas e árvores; luz nas casas e nos pinheirinhos de Natal. Luz que procura trazer alegria aos corações, também vida e esperança. Em alguns países nórdicos a escuridão e o frio do forte inverno formam um contraste mais sensível com a luz que brilha nas casas e igrejas irradiando calor, fé e gratidão aos céus pelo nascimento de Jesus.

Quando o profeta Isaías escreveu sobre o nascimento do esperado Messias, ele o comparou com o surgimento de uma "grande luz". Ao mesmo tempo, o profeta descreveu a situação dos homens e do mundo em relação a Deus, dizendo que o povo "andava em trevas". A região focalizada pelo profeta foi a "Galiléia dos gentios", lugar cosmopolita, para onde vários povos haviam sido transportados durante o domínio assírio.

Na época do profeta não poderia haver um outro lugar mais indicado para bem representar as várias nações do que a "Galiléia dos gentios". Ali proliferavam as religiões, praticava-se a idolatria, cometia-se toda sorte de impurezas, sendo os próprios cultos contagiados pela imoralidade.

Enfim, viviam em trevas. Trevas do pecado, da idolatria e da imoralidade. Vidas separadas de Deus e ocultas em relação à vontade do Senhor. Hoje, a situação do homem sem Deus não é diferente. Ele vive em trevas também. E quão densas trevas. A Bíblia descreve o viver do homem no pecado como sendo um "andar nas trevas". Homens há que amam as trevas "porque as suas obras são más" (João 3.19). Eles pertencem ao "império das trevas" (Colossenses 1.13).

Mas o nascimento de Jesus trouxe uma nova possibilidade para todos os homens. Foi um Natal de luz. Brilhou a salvação no escuro horizonte do viver humano. Chegou Jesus, o cumprimento da promessa divina. Veio aquele que "resplandeceu em nossos corações" (2 Coríntios 4.6), trazendo o conhecimento da vontade e do plano salvador de Deus. Notável evento que continua desfazendo as trevas. Hoje, milhares de pessoas podem dizer como o salmista no passado: "O Senhor é a minha luz e a minha salvação" (Salmo 27.1). Tornaram-se "filhos da luz, e filhos do dia" (1 Tessa-

lonenses 5.5). Sendo também participantes da "herança dos santos na luz" (Colossenses 1.12).

O Natal de luz que Jesus proporcionou à humanidade continua comunicando a sua mensagem de vida, de alegria e de esperança. Não é um fato que ficou no passado. Antes, uma mensagem que permanece resplandecendo nos vales mais escuros e dizendo que o Salvador chegou. Aos que andam "na região da sombra da morte", Jesus é a luz da vida, de uma nova vida. Aos que vivem na tristeza do pecado, Jesus é a alegria verdadeira e permanente. Aos que estão prostrados nos caminhos da desesperança, Ele é a esperança da vitória, da chegada triunfante e da felicidade.

Natal, portanto, é luz que veio do céu iluminando o vale dos homens infelizes, tristes e ameaçados pela morte eterna. Luz que mudou o ambiente e trouxe uma nova possibilidade para tantos quantos creram. Luz que resplandeceu a vida, a alegria e a esperança. Natal que deseja iluminar a sua vida.

PASTOR PAULO MENDES

PAULO MENDES



Nossa Gente focaliza hoje a pessoa de um homem de altura mediana, introvertido, culto, e às vezes um tanto teimoso em seus pontos de vistas considerados úteis à Causa de Deus; estamos falando do jovem pastor Paulo Mendes, nosso digno secretário executivo de Missões.

Filho de Mabileno Mendes e de d. Almerinda Maria Mendes, ambos falecidos, Paulo Mendes nasceu aos 12 de maio de 1936, na cidade de São Leopoldo, RS, aí tendo vivido até seus dezoito anos. A cidade de São Leopoldo é famosa pelo Seminário Católico que possui, Padre Reus, e também por ser um centro cultural do país, mantendo várias faculdades. Dista apenas 35 quilômetros da capital do Estado, Porto Alegre.

Também em São Leopoldo, os batistas independentes contam com uma muito boa e progressiva igreja: Igreja Batista Betel, hoje pastoreada pelo servo de Deus, Anarolino da Luz Leão. Foi nessa igreja que em 1951, quando então era pastor o Rev. Antônio Vicente Neves, que num culto de quinta-feira, onde pregava a palavra de Deus o missionário Stig Johansson, falecido, que o jovem Paulo Mendes foi tocado por Deus para a salvação. Nessa noite entregou-se a Jesus, e no ano seguinte, 1952, foi batizado nas águas pelo pastor local, Antônio Vicente Neves, tornando-se, dessa forma, membro da Igreja.

Passado apenas um ano de seu batismo, estamos agora frente à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, realizada junto ao templo da Igreja Betel de Porto Alegre, e lá está o irmão Paulo Mendes. Ele trabalhava em sua cidade, como caixa de uma firma. A Convenção, certamente, significar-lhe-ia apenas um acontecimento a mais em sua vida: conhecer novos irmãos na fé, estreitar maiores amizades e inteirar-se, uma vez que ainda era novo na fé, do trabalho que os batistas independentes realizavam no Estado e no Brasil. Porém, Deus tinha outro plano para o jovem Paulo, até então por si desconhecido. Deus o chamou para o seu ministério!

Em 1954 ingressa no Instituto Bíblico Batista Independente, então sediando em Ijuí, RS; hoje Seminário Teológico, em Campinas, SP. Concluído seu curso de Teologia, Paulo Mendes rumou para a cidade de Jundiá, SP, onde inicia seu ministério, primeiro pastorado, onde permanece até dezembro de 1960.

Em Sorocaba, cidade próxima a Jundiá, Paulo Mendes conhece a jovem Marina, membro da Igreja Batista Independente, a qual seria, conforme Jânio Quadros, a sua "companheira nas cumeadas e nas planícies". Com esta contrai núpcias a 19 de dezembro de 1959 (aliás quase que poderíamos dizer que a Igreja Batista Independente de Sorocaba tem uma peculiaridade especial: fornecer esposas para pastores, pois além de Marina, mais três jovens são hoje casadas com pastores). Desse abençoado casamento, Paulo e Marina, alcançam das mãos de Deus quatro filhos: Paulo Mendes Júnior, Elisabeth, Cristina (gêmeas) e Débora.

O ano de 1960 chega ao seu final, e, nessa época, nosso entrevistado aceita convite para pastorear a Igreja Batista Independente, em Santa Maria, RS. Nessa Igreja permanece até o ano de 1970, portanto dez anos de pastorado. Em 1961, Paulo começa a estender seu ministério também no sentido denominacional: é eleito, na Assembléia Geral da Convenção realizada em Esteio, cujo presidente era o pastor João Batista da Silva, 2º secretário da Convenção. Ainda como pastor em Santa Maria, entrou na Universidade Federal, local, bacharelando-se após quatro anos de estudos, em Pedagogia.

Contemplado com uma bolsa de estudos na Suécia, Missão Batista Independente de Orebro, transfere-se para São Paulo, capital, ingressando na Faculdade Teológica Batista, cujo curso concluiu em 1974. Ainda em 1971, é eleito, na Assembléia em Ijuí, presidente da Convenção, cargo que ocupa, por reeleição consecutiva, até o ano de 1974.

Em 1975 a Convenção Batista Independente cria a Secretaria Executiva de Missões, entidade articulada principalmente pelo jovem presidente Paulo Mendes. E, para ocupar o cargo de secretário executivo, o plenário da CIBI escolhe o próprio Paulo Mendes, cargo que vem ocupando parcialmente desde então.

Tão logo tenha ingressado na Faculdade Teológica Batista de São Paulo, começa a lecionar no Seminário Teológico Batista Independente, em Campinas, ministrando as matérias: Antigo Testamento, Exposição Bíblica, Homilética e Hebraico. Paulo Mendes dedica parte do seu tempo ao Seminário e parte à Secretaria Executiva de Missões.

Paulo Mendes nasceu para Missões. Haja vista que, o grande avanço no Setor Missionário dos batistas independentes, que hoje atinge quase todos os Estados da Federação, é o resultado de sua visão missionária posta em prática a partir do início da Secretaria de Missões. Este homem de Deus, além de todos os seus afazeres, encontra ainda, tempo para estudar. E, dia 30 de novembro de 1979, defendeu tese de Mestrado, apresentando um Texto Programado de Hebraico Bíblico.

Paulo Mendes possui mais quatro irmãos, entre eles o Pastor Pedro Mendes, há vinte e um anos pastoreando a Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, SP, e que também colou grau, dia 14 de dezembro de 1979, em Teologia, pela Faculdade Teológica Batista, em São Paulo.

ESTAMOS EM FESTA, CHEGOU O NATAL

José Machado

Há coisas que não envelhecem, se renovam no dia-a-dia. Por mais longínqua que esteja a origem do dia do Natal, ele se renova em nossa mente. Por mais comercializada que esteja a festa máxima da cristandade, seu brilho e significado não têm sido apagado da consciência dos cristãos — o nascimento do Rei dos reis, do Cristo de Belém, da salvação do mundo.

Por esse motivo estamos em festa. Não que a data em si resulte em benefício salvífico; mas porque nossa mente é reavivada com as experiências que há dois mil anos envolveram o mundo nas modestas cercanias de Belém. É bem verdade que a festa de hoje é restrita; não atinge o mundo inteiro. Haja vista que, enquanto preparávamos esta edição, uma certa perplexidade tomava conta do mundo: a crise entre os Estados Unidos e o Irã. Crise que teve como razão o ódio, a vingança e a prepotência. O que será o Natal para estes dois países ainda é uma verdadeira incógnita. Incógnita que, segundo alguns analistas, poderá se transformar no fim daquilo que chamamos, erradamente, de paz mundial.

Porém, para o cristão verdadeiro esta é realmente uma época de paz. E isto pode ser demonstrado por três razões. Vejamos:

Primeira: Porque Cristo nasce diariamente em seu coração. Neste viver vinculado à vida de Jesus, ele recebe forças e graça divina a fim de poder transcender aos obstáculos terrenos, gozando, já neste mundo, de uma paz contínua. É plenamente

isto que entendemos da assertiva paulina, quando afirma: "Vivo não mais eu, mas Cristo vive em mim". O viver em Cristo, diariamente, garante ao cristão a posse plena da promessa de Jesus: "Deixovos a minha paz, a minha paz vos dou, não vò-la dou como o mundo a dá..."

Segunda: Porque a esperança do cristão está em um país onde reina perfeita paz. É nesta esperança que somos salvos e, ainda segundo Paulo, a "esperança não traz confusão". Assim sendo, mesmo vivendo envolto, por guerras, confusões e ódio, ele encara estas coisas com naturalidade. Não que o cristão seja um super-homem, um insensível ou um fanático; mas, principalmente por que ele é convicto de sua fé, e sua esperança no céu, passa a ser um objeto palpável à sua vida cristã.

Terceira: Porque ele aguarda a vinda de Cristo, tendo, na situação política mundial, um sinal desta promessa. Andar com a cabeça erguida, quando o mundo está cabisbaixo; sentir-se em paz, quando as nações estão em guerra; amar, quando o ódio impera, são sinais de uma vida em estreita comunhão com Deus. Estas coisas, fora de quaisquer dúvidas, o cristão as têm. Mesmo que estejamos à beira de uma terceira guerra mundial, criada por Carter e Khomeini, vivemos em paz, sabendo que, Washington e Teerã meramente podem se constituir num sinal da vinda de Cristo que esperamos. Por esse motivo, ao invés de choro e lamentações, estamos em festa, pois o Natal chegou.

Câmara Municipal de Sorocaba homenageia Banca da Bíblia

Considerando que no Largo São Paulo, foi instalada uma Banca para venda ao público de livros Evangélicos, especialmente a Bíblia;

Considerando que, este Vereador achou a iniciativa muito boa, principalmente porque o povo tem agora, outra opção para as suas leituras;

Considerando ainda que gostaríamos de ver outras Bancas com exposição e vendas de livros dessa natureza, para uma melhor formação religiosa e cristã ao nosso povo, por isso e por tudo isso, apresento o seguinte requerimento:

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, se registrem em Ata da presente Sessão Legislativa, votos de congratulações e júbilo com o Pastor Joel Braga, da Igreja Batista Independente de Sorocaba e Dona Vany Gonçalves, ele por haver tomado essa iniciativa e ela por ser a proprietária da Banca supra citada.

Em sendo aprovada a presente proposição, se dê ciência por ofício aos homenageados, juntandose cópia na íntegra do presente requerimento. Sorocaba, 3 de agosto/1979

- Vereadores:
Santo Mantovani Filho
Oswaldo Duarte
Américo de Carvalho Filho
Emerenciano Prestes de Barros Filho
Antônio Antunes Fonseca
Antônio Pinto
Walter Coelho

RESOLUÇÃO

A
Ilustríssima Senhora
D. Vany Gonçalves
NESTA

Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento de Vossa Senhoria, que o Legislativo Sorocabano em Sessão Ordinária ontem realizada, aprovou o Requerimento nº 698/79, de autoria do Nobre Vereador Santo Mantovani Filho, subscrito ainda, pelos Edís Srs. Emerenciano Prestes de Barros Filho, Américo de Carvalho Filho, Oswaldo Duarte Filho, Antonio Antunes Fonseca, Antonio Pinto e Walter Coelho, cuja cópia, em seu inteiro teor, anexamos ao presente.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria, nossos protestos de real apreço e distinta consideração.
Jorge Moisés Betti Filho — Presidente da Câmara

Expediente

LUZ NAS TREVAS

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Redator-responsável: José Rodrigues Machado
Redação: Prédio do Seminário Teológico Batista Independente, Rua José Lins do Rego, 65 — fone: 52-1880 — C. Postal, 1.627 — CEP 13.100 Campinas, SP

Diretor: Wilfried Körber
Tesoureiro: Daniel Berselli

Pagamentos por cheque visado, pagável em Campinas, Agência nº 166, conta nº 14.748/9 — Banco Itaú, nominal ao tesoureiro.

Preço avulso: Cr\$ 7,00; assinatura anual, individual pelo Correio: Cr\$ 120,00; participação social: Cr\$ 30,00 o cm x col.

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. A Redação não está obrigada a publicar matéria não solicitada, nem a devolver originais.

Composto e impresso na Imprensa Metodista — Av. Senador Vergueiro, 1301 — São Bernardo do Campo — SP

Quase sempre a mesma coisa

Wilfried Korber

É bom estar informado, e por isso compramos jornais. Verdade é o que escreveu, há tempos, certo jornalista: "Esse mundo não é mais mundo, é imundo".

As notícias amanhã serão provavelmente as mesmas de hoje e de ontem. Isso torna praticamente inútil lermos jornais. Ontem, hoje, amanhã, semana que vem e sempre os jornais escrevem sobre carestia, revolução ou guerra em algum lugar; terremoto em outro, acidentes de carros e aviões, crimes passionais ou não passionais; greves aqui e acolá, vereadores, deputados e senadores quase se agredindo; o presidente pronunciando alguma frase de otimismo, o preço do petróleo subindo, algumas ações caindo outras estáveis e ainda outras subindo...

É isso!

Sempre as mesmas coisas!

Todos os dias! Invariavelmente!

Entretanto, não é sempre a mesma coisa. No meio de tanta monotonia, às vezes descobrimos notícias que interessam ao povo de Deus. São notícias que nos alertam e previnem-nos a sermos vigilantes, pois o mundo astutamente quer nos envolver; porém, vezes há em que ele nos dá uma mãozinha para iniciarmos um diálogo com as pessoas que queremos evangelizar.

Assim, entre outras, quero destacar duas notícias que achei interessante. A primeira mostra-nos como os homens procuram substituir a Palavra de Deus pelos seus próprios pensamentos, dos quais Deus diz que não são bons (Isaías 65.2).

CRANÇA SUECA NÃO APANHA
ESTOCOLMO — A partir do dia 1º de julho os pais suecos não mais poderão bater em seus filhos nem impor

castigos psicológicos, como ameaças de surras ou chantagens emocionais. A decisão faz parte de uma lei recentemente aprovada e que embora não contenha nenhuma cláusula referente a possíveis punições para os transgressores, visa principalmente criar um clima psicológico favorável à extinção dos métodos antigos e ultrapassados de educação. Segundo sociólogos e psicólogos, a lei tem outro aspecto positivo: o de, no caso de pais divorciados, "premiar" com a educação dos filhos aquele que se mostrar mais afetuoso e capaz para a função. *Veja agora o que a Bíblia diz sobre o assunto — Pv 13.24; 9.11; 22.15; 23; 13; 19.15 e 17.*

"O Estado de São Paulo"

A outra notícia mostra-nos como a Palavra de Deus antiga, tão antiga, torna-se atual quando corretamente aplicada e exposta com sabedoria.

Foi a Rádio do Vaticano que apresentou uma entrevista com "Jesus". O profeta Jean Galot, da Universidade Gregoriana, respondeu com palavras de Cristo as perguntas sobre temas atuais que lhe foram dirigidas pelo comentarista da Rádio. Entre outras, destacam-se as seguintes:

'CRISTO' CONCEDE UMA ENTREVISTA A RÁDIO
"O Estado de São Paulo"

CIDADE DO VATICANO

Pergunta — Que diria a um jovem viciado em entorpecentes?

Resposta — Todo aquele que beber dessa água voltará a ter sede. Aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca terá sede (João 4.13).

P — E os fanáticos que usam pistolas e "coquetéis Molotov"?

R — Todos aqueles que tomarem da espada perecerão pela espada (Mateus 12.25).

P — Qual o maior perigo enfrentado atualmente pela democracia?

R — Todo reino que se divide contra si mesmo cairá na desolação, e nenhuma cidade ou casa dividida contra si mesma se manterá de pé (Mateus 12.25).

P — Que pensa dos conflitos sociais? É justo que se recorra à violência para lutar contra a ordem estabelecida?

R — Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão considerados filhos de Deus. (Mateus 5.9).

P — Como vê o mundo atual?

R — Não vim para julgar o mundo, mas sim para salvá-lo (João 12.4).

P — Qual sua opinião sobre a situação política atual?

R — Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus (Mateus 22.21).

P — Conhece o caso de uma jovem mulher que sobrevive graças a um rim artificial e que se recusa a praticar o aborto que poderia salvar-lhe a vida?

R — Ó mulher, grande é tua fé (Mateus 15.28).

O Nascimento e a Infância de Jesus

PASTOR JOEL BRAGA

ATOS 10.43

"A este dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nele creem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome".

Observamos, no texto acima, que todos os profetas falaram acerca de Jesus, dizendo a respeito do Salvador prometido. Estes profetas viveram e falaram centenas de anos antes de Jesus haver nascido (Is 11.1; Dt 18.15; Is 9.6; 49.6; Nm 24.15-19; Gn 49.8-12).

Miquéias predisse o local do nascimento de Jesus (setecentos anos antes do seu nascimento) 5.2. E, em Mateus 2.1-6, temos o cumprimento desta profecia.

No livro do profeta Isaías (7.14). O profeta fala que Jesus deveria nascer de uma virgem. E, no livro de Lucas 1.26-35, vemos como esta virgem foi escolhida para ser a mãe de Jesus.

Apesar de José ser conhecido como o pai terreno de Jesus, as Escrituras nos ensinam que José e Maria não viviam juntos como marido e mulher, até o nascimento de Cristo (Mt 1.18-25).

Foi profetizado que Jesus teria o Espírito de Deus (Is 42.1; 61.1). Ao abrirmos o Novo Testamento, encontramos o cumprimento desta revelação, feita pelo profeta Isaías (João 1.32-34).

O NASCIMENTO DE CRISTO EM BELÉM

Como foi que Cristo, cujos pais eram vizinhos de Nazaré — por isso Jesus sempre foi chamado de "Jesus de Nazaré" — veio a nascer no humilde povoado de Belém? O profeta já havia predito esta verdade (Mq 5.2).

É impressionante vermos que o imperador romano, inconscientemente, baixou um decreto que tornaria objetiva a profecia (Lc 2.1-4), facilitando, dessa maneira, o nascimento de Jesus em Belém, da Judéia.

JESUS TERIA NASCIDO A 25 DE DEZEMBRO?

É incoerente afirmar que Jesus tenha nascido a 25 de dezembro (Lc 2.8). O que se sabe é que nesta região os rebanhos não eram deixados ao ar livre, mas debaixo de um teto, desde o mês de novembro até o mês de maio, porque neste período o inverno era rigoroso. Desta forma, os magos não teriam condições de fazer esta viagem no mês de dezembro, bem como, também, os pastores estariam impossibilitados de estar nos campos vigiando o rebanho.

Portanto, se quisermos ser bíblicos, não podemos afirmar que Jesus tenha nascido no dia 25 de dezembro. Outro fato importante, é que a Bíblia afirma ter Jesus nascido durante o reinado do rei Herodes (Mt 2.1). Muitas fontes, especialmente dos historiadores, entre eles Josefo, afirmam que Herodes morreu quatro anos antes da era cristã. Ainda outro fato, mostra-nos que, na época do nascimento de Cristo, Querino era o governador da Síria (Lc 2.2).

As descobertas arqueológicas na Ásia Menor mostram que Querino governou entre os anos dez a quatro antes da era cristã. Tudo isso leva-nos a crer que Cristo tenha nascido no ano seis ou cinco antes da era cristã. Porém, o importante para nós é que Ele nasceu, viveu e morreu pelos nossos pecados.

Jesus encontrou um mundo armado, apesar do próprio Jesus estar desarmado; isto foi para cumprir a profecia de Jeremias (31.15).

Um outro fato importante é que o tempo da ida para o Egito, como também da volta do Egito, foi anunciado pelo anjo do Senhor (Os 11.1; Mt 2.13-15, 19-22). Ao retornar do Egito, a pequena família foi morar em Nazaré (Lc 2.39), lar permanente dos pais (terrenos) de Jesus. Observamos que, dos primeiros 12 anos de vida de Jesus, não temos notícias, salvo o que nos informa Lucas 2.40-42. Porém, quando Jesus completou esta idade, foi com seus pais a Jerusalém, segundo os costumes judaicos (Dt 16.1-8).

No meio dos doutores da lei, Ele declara sua

missão (Lc 2.43-49). José e Maria ainda não possuíam esta compreensão (Lc 2.50).

Daqui para a frente, Ele desaparece do cenário, só voltando a se manifestar ao mundo, quando aparece no rio Jordão, onde João Batista desenvolvia uma campanha de avivamento, para ser por ele batizado (João 3.13-17). Lucas diz que este período, no qual Ele desapareceu do cenário, estava em companhia de seus pais (2.51-52). Ele era conhecido na Palestina como o carpinteiro, profissão que José exercia, e certamente Jesus também a exercia durante sua mocidade (Mc 6.1-3).

CARAZINHO, RS

"Hoje vos nasceu na cidade de Davi, o Salvador que é Cristo, o Senhor" desejamos que este Cristo, o Senhor, continue nascendo em cada leitor do Luz nas Trevas — Gunnar Hamars-trong — Pastor — Natal de 1979

PRESIDENTE PRUDENTE, SP

A mocidade da Igreja Batista Independente de Presidente Prudente, SP, saúda as demais uniões de jovens, desejando-lhes um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

PATRIARCA, SP

O pastor Roberto A. Costa, juntamente com sua Igreja, em Patriarca, SP, saúda todos os pastores, missionários e evangelistas, bem como as demais igrejas, a todos desejando um FELIZ NATAL e ABENÇOADO 1980 — Roberto A. Costa — pastor.

LAJES, RS

A Igreja Batista Independente de Lajes, RS, juntamente com seu pastor, Juber Bez Gomes, saúda os leitores do Luz nas Trevas, desejando um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO — Que Deus se digne em abençoar nossa querida Convenção no decorrer desse novo tempo.

Juber Bez Gomes — pastor

ALMIRO SCHULZ E FAMÍLIA

Saudamos os professores e alunos do Seminário Batista Independente, desejando-vos as mais ricas bênçãos de Deus. Que as alegrias do Santo Natal perdurem em cada membro da família batista independente no decorrer de 1980 — Almiro Schultz — professor do STBI.

SAMUEL HOGBERG E FAMÍLIA

Saudamos os irmãos na fé, igrejas, pastores, missionários e evangelistas, desejando muitas vitórias com Cristo. Que o menino de Belém continue a nascer em cada coração — Que as bênçãos de Deus sejam derramadas em abundância sobre todos em 1980 — Samuel Hogberg, missionário — Cascavel, PR.

PARAGUAÇU PAULISTA, SP

A Igreja Batista Independente de Paraguaçu Paulista saúda todos os leitores do "Luz nas Trevas", desejando muito progresso na obra do Senhor e que as alegrias sejam redobradas com UM NATAL FELIZ e um ANO NOVO cheio de júbilo

I SEMINÁRIO PARA PROFESSORES E LÍDERES DAS ESCOLAS DOMINICAIS



Simultaneamente ao II Mobicon, realizado entre os dias 1º a 4 de novembro de 1979, junto ao Colégio Estadual de Curitiba, PR, foi realizado também o I Seminário para Professores e Líderes das Escolas Dominicais.

O evento, que teve como patrocinador o Departamento Geral das Escolas Dominicais da CIBI, foi supervisionado e dirigido pelo conjunto de professores da Alec (Associação de Líderes em Educação Cristã) e contou com uma participação de aproximadamente 50 pessoas.

O curso ministrado neste primeiro Seminário abrangeu a primeira fase de um total de cinco cursos. Nesta primeira fase estudada, em Curitiba, o assunto objetivou levar o professor a descobrir o dom de ensinar, ver o que Deus espera do professor, como pessoa. Foi abordado, também, o relacionamento do professor com a classe e com a Palavra de Deus; como organizar uma aula. O curso teve a duração de doze aulas, tempo suficiente para assimilação e aplicação de seu conteúdo, dentro daquilo que a Alec se propôs a fazer.

O curso completo da Alec apresenta fases totalmente distintas, exceto a última, que é administrativa e a pessoa que a estuda tem que

ter uma bagagem anterior de aprendizagem, da própria Alec, por causa da terminologia própria e a visão do ensino.

Segundo o irmão Moisés Rodrigues dos Santos, presidente do Departamento das Escolas Dominicais, e também outros irmãos que participaram do curso, os objetivos foram plenamente atingidos.

IGREJA BATISTA INDEPENDENTE DE CAMPINAS, SP

Saudamos as demais igrejas filiadas à CIBI, pastores, missionários e aos leitores do Luz nas Trevas, desejando-lhes um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO — Pastor Mozart G. Faria.

IGREJA BATISTA INDEPENDENTE DE LONDRINA, PR

Ao repicar dos sinos, anunciando que Jesus nasceu, saudamos todos os irmãos na fé, às igrejas da CIBI, o campo londrinense, desejando que as alegrias do Santo Natal sejam uma constante na vida de cada servo de Deus neste 1980 — Roberto Wilnerzon, missionário — presidente.

IGREJA BATISTA INDEPENDENTE DE DOURADOS, MS

Felicitamos todos os leitores do Luz nas Trevas, igrejas da CIBI, Comissão Executiva, demais organizações de nossa Convenção, desejando as mais ricas bênçãos de Deus neste Natal, e constante alegria em 1980 — Pastor Edgar de Oliveira, Natal de 1979.

ENTREVISTA — ALEC

Luz nas Trevas, presente ao I Seminário para Professores e Líderes das Escolas Dominicais, em Curitiba, procurou ouvir uma das professoras responsáveis pela direção do referido curso, mostrando aos seus leitores o que é a Alec e sua finalidade. É, portanto, a jovem Sulamita Marques Ferreira, coordenadora educacional da referida instituição, que fala.

— LT: O que é a Alec?

— A Alec, Associação de Líderes em Educação Cristã, é uma subsidiária da Sepal, no Brasil.

— LT: Como funciona?

— A organização Alec, conta com uma equipe treinada por missionários especialmente para o trabalho de educação cristã. Foi organizada pelo missionário Bill Keys que, após seu início, como instituição, deixou-a sob os cuidados de brasileiros. É importante frisar que a Alec não conta com nenhuma subvenção americana. Seu objetivo principal, aliás criado pelo seu próprio fundador e dissimulada ainda por aqueles que estão respondendo pela liderança hoje, é de treinar líderes na área de educação cristã, correspondendo às necessidades da Igreja missionária hoje. A Alec conta com três missionários que, para se manterem, dois trabalham em escolas particulares, como professores, e o outro está tentando montar uma firma particular com a mesma finalidade. Ora, uma vez que nossos profes-

sores precisam trabalhar no serviço secular para sua manutenção, isto limita em 70% o trabalho da Alec.

— LT: Quais são os critérios adotados pela Alec a fim de que possa aceitar convite para ministrar seus cursos?

— Geralmente não há restrições em caráter denominacional, aliás, a filosofia de trabalho da Alec é interdenominacional. Portanto, os cursos são ministrados em quaisquer igrejas que solicitem.

— LT: Qual é a dinâmica do curso da Alec?

— A metodologia aplicada envolve palestras, estudos dirigidos, dinâmica de grupos.

— LT: A Alec está ligada a algum grupo?

— Não. Já dizíamos que a Alec trabalha interdenominacionalmente. Entretanto, em 1980 pretende criar uma assessoria a fim de melhor distribuir seu trabalho. Esta assessoria será formada por pessoas de alguma forma ligadas à Alec, porém, sem nenhum compromisso denominacional.

— LT: Como tem sido a aceitação da Alec por parte das igrejas?

— Muito boa. Geralmente, após a realização de nossos cursos, somos convidados a voltar, preparando novos professores. Até 1978 a Alec ministrou cursos para dezoito mil pessoas.

— LT: Que tipo de remuneração a Alec exige para ministrar seus cursos?

— Bem, nós cobramos uma taxa por aluno. Este

dinheiro é aplicado em projetos da instituição. Pretendemos, num futuro próximo, pagar integralmente um professor a serviço da Alec e desenvolver o sistema de berçário, com duração de três anos.

— LT: Que ligação existe entre a Alec e a Sepal?

— A Alec surgiu em 1968, como órgão da Sepal. Em 1978 foi desvinculada, passando a ter vida própria, apenas sendo assessorada pela Sepal (Serviço de Evangelização para a América Latina). Hoje a Alec funciona numa sala anexa à Sepal.

— LT: Os cursos da Alec atingem a todas as idades?

— Sim. Atingem a todas as fases, pois são dirigidos a todos os que ministram a Palavra de Deus.

— LT: Fale um pouco sobre os cursos ministrados pela Alec.

— A 1ª etapa trata do Lugar do professor no programa da Igreja; 2ª. O aluno no programa da Igreja; 3ª. Métodos no programa da Igreja; A lição no programa da Igreja; 6ª. Administração da Escola Dominical; 7ª. Liderança para pastores.

— LT: Se você se interessar pelos cursos acima mencionados, aplicando-os à sua igreja, escreva para: ALEC — Caixa Postal, 30.548 — 01000 São Paulo, SP

LIVRARIA EVANGÉLICA DA CIBI Av. Rio Branco, 7071 Caixa Postal, 40 — Fone (055) 221-2240

BÍBLIAS — grande variedade de tipos — BÍBLIA NOVA VIDA — indispensável para obreiros — CANTOR CRISTÃO

HARPA CRISTÃ — DISCOS e K-7 EVANGÉLICOS — LIVROS, CARTÕES E QUADROS COM TEXTOS

Lembranças regionais — atende-se pelo reembolso postal

À Estatura de Cristo

José Machado



Os jovens disseram, sim. Maciçamente a mocidade batista independente compareceu ao seu II Mobicon — Congresso Nacional da Mocidade Batista Independente — Mais de mil jovens reunidos, entre os dias 1º a 4 de novembro de 1979, no Colégio Estadual de Curitiba, PR, ouviram atentamente a exposição da Palavra de Deus sob o tema "A ESTATURA DE CRISTO".

O ano de 1979 marca a passagem dos 25 anos do trabalho da mocidade batista independente no Brasil. Foi exatamente no ano de 1954 que a Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, reunida em Rio Grande, RS, aprovou uma moção que criava o trabalho entre a mocidade. Como líderes pioneiros dessa nova iniciativa, a tarefa foi entregue aos missionários Roberto Wilnerzon e Greta Borg (vide texto "Os pioneiros", nas páginas seguintes).

O trabalho cresceu e, conseqüentemente, foi passando por sucessivas transformações em sua estrutura, quer no terreno administrativo, como funcional. Na época de seu surgimento, geralmente os líderes eram pastores e missionários que dividiam seu tempo entre o ministério pastoral e a mocidade. Hoje, graças ao bom andamento da Causa em apreço, é possível mantermos um obreiro, irmão Everaldo de Oliveira, dedicando-se exclusivamente ao trabalho da mocidade.

Uma prova inconteste do desenvolvimento deste trabalho é que, por ocasião da passagem de suas "bodas de prata", tivemos o privilégio de contar com aproximadamente setecentos jovens que compareceram à presença de Deus em seu II Congresso Nacional, realizado em Curitiba, con-

forme foto acima. Estes jovens vieram de diferentes partes de nosso País, predominando, por uma razão histórica, a força jovem da região Sul.

Um outro tema não poderia ter sido melhor escolhido para o evento do que este: "À estatura de Cristo". Sim, por um motivo simples: estatisticamente evoluímos, não há como negar; porém, a maior preocupação visa não apenas o crescimento na horizontal, mas sim, na vertical. Crescer diante de Deus até a "Estatura de Cristo" é o que prioritariamente objetiva a liderança de nossa mocidade para com seus liderados. Tivemos, portanto, junto àqueles que, nestes dias do Congresso ministraram a Palavra do Senhor, a oportunidade de verificar que Deus mesmo está sumamente interessado que nos engajemos num aprendizado constante do verdadeiro discipulado que nos leva à estatura de Cristo.

A mocidade reunida em Curitiba conseguiu provar que é uma potência não apenas numericamente, mas também no próprio Reino de Deus. Porém aprendemos, com ela, uma coisa: nossos jovens sabem o que querem. Este QUERER envolve tanto a organização de um Congresso, quanto à coerência e a profundidade temática da

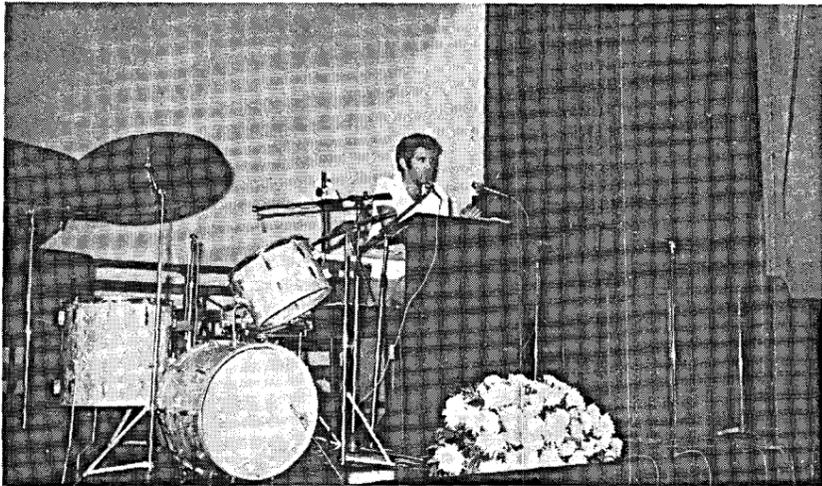
doutrina a ser apresentada. E graças a Deus por isso. No que diz respeito ao primeiro item aqui mencionado, temos que agradecer à equipe liderada pelo líder nacional da mocidade, Everaldo, que tão sabiamente conduziu a organização à altura das mais acuradas exigências. Também, naquilo que tange à parte espiritual, nada ficou a desejar. Deus usou homens que foram verdadeiros veículos que, sob a unção do Espírito Santo, transportaram o auditório às regiões celestiais, onde os acordes divinos puderam ser ouvidos quase que palpavelmente.

Estivemos lá testemunhando ocularmente estes fatos, e sentimos o desejo de transpô-los à história denominacional. Porém barramos em um fato: como fazer uma edição especial se os recursos, quer do Departamento de Imprensa, quer da própria Mocidade, são poucos? Fizemos um apelo e fomos atendidos. Portanto, a mensagem publicitária (cristã) inserida nesta edição significa os recursos com os quais cobrimos esta edição especial do II Mobicon, em Curitiba, a qual prazerosamente entregamos a nossa mocidade, ao mesmo tempo que registramos nossos agradecimentos aos gentis patrocinadores. Veja tudo sobre o II Mobicon nas páginas seguintes.

MOCIDADE BATISTA

25 ANOS DEPOIS - 700 JOVENS

TEXTO E FOTOS DE



Everaldo, líder nacional e organizador do Congresso, orienta os momentos devocionais



Pastor Paulo Mendes, orador oficial do Congresso.



Momentos de louvor. Congressistas, de mãos erguidas, louvam a Deus pelo Congresso.

FORTALECIDOS COM PODER - ORADOR OFICIAL FALA -

Cada manhã, no horário das 8:30 às 9:30, os jovens participaram de uma exposição bíblica que teve como texto base a carta de Paulo aos Efésios. O pensamento central desenvolvido nos três estudos evidenciou que *Deus tem um propósito conosco através de Jesus Cristo, proporcionando-nos uma nova vida de compromisso com Ele e de testemunho no mundo.* Através da exposição da Palavra de Deus tivemos a oportunidade de constatar a preocupação do apóstolo em relação aos crentes em Éfeso, orando por eles e pedindo que fossem "fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior" (Ef 3.16). O propósito de Deus revela também o padrão de uma nova vida. Uma vida que começa no interior e deve refletir-se no exterior, em seu comportamento e no seu testemunho. Uma vida que abandona as práticas da velha conduta de um viver "poluído", impuro e alienado de Deus. Uma vida que só poderá ser real se o Espírito agir e impulsionar o nosso andar.

O quadro bonito que presenciamos cada manhã foi de profundo interesse pela Palavra de Deus. Bíblias abertas e corações movidos pelo Espírito de Deus. Após a exposição da Palavra de Deus, seguia um momento de compartilhamento e oração, quando os jovens refletiam um pouco mais sobre o texto, respondendo perguntas e orando uns pelos outros.

Paulo Mendes

IGREJA BATISTA INDEPENDENTE DE CURITIBA, PR

A Igreja Batista Independente de Curitiba, na pessoa de seu pastor Adair Joaquim da Rosa, saúda as demais igrejas de nossa Convenção e aos leitores do Luz nas Trevas, desejando-lhes um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO. Que as bênçãos de Deus sejam uma constante em nosso trabalho no decorrer de 1980 - Adair da Rosa - pastor.

MISSIONÁRIO SOREN THORN E FAMÍLIA

Desejam um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO a todos os leitores do Luz nas Trevas, igrejas e liderança, augurando as bênçãos de Deus para o ano de 1980, Goiânia, Natal de 1979.

Curitiba, a capital do Estado do Paraná, é uma cidade com características um tanto diferentes das demais cidades brasileiras, especialmente porque sua população, atualmente beirando a casa dos 800 mil, pertence notadamente à classe média. Foi nesta cidade "sorriso", assim denominada, por sinal fundada por Baltazar Carrascos dos Reis, Mateus Leme e Theodoro Pereira, que os jovens batistas independentes realizaram o seu II Mobicon - Congresso Nacional da Mocidade Batista Independente.

Dia 1º de novembro, véspera de finados de 1979, começaram a chegar os primeiros congressistas. Tudo ainda é uma verdadeira incógnita, as pesquisas revelavam a possibilidade de uma participação maciça, porém, como estas são apenas hipóteses, de concreto restava-nos a certeza de que em diferentes Estados da Federação muitos jovens, e irmãos e Igrejas oravam pelo Congresso. A expectativa da primeira noite foi boa. Jovens, muitos jovens já estão chegando e o primeiro culto tem início. As apresentações se sucedem; os corinhos inflamam, a mensagem, proferida pelo pastor José Lima, presidente da Convenção Batista Independente, é um convite à reflexão e uma permanente posição de cada jovem na presença de Deus durante os dias do Congresso.

Dia 2, sexta-feira, tradicionalmente o dia de finados, Curitiba amanhece calma, a cidade "sorriso" não sorri, é que o brilho solar está ofuscado pelas nuvens carregadas que pairam sobre a cidade. No entanto, jovens que viajaram no decorrer da noite começam a se juntar aos que ali já havia chegado. O Colégio Estadual do Paraná, imenso, começa a ficar pequeno, quinhentos, seiscentos, setecentos jovens estão apostos para sua reunião. Inscrições, informações, alojamento são coisas necessárias à boa organização que estão sendo procedidas.

São oito horas, enquanto lá fora os recepcionistas se desdobram a fim de oferecer a todos o melhor; lá dentro, no auditório que tem capacidade para mais de mil pessoas, tem início a reunião diurna. Corinhos regenciados pelo hábil Heinz Voss, orações fervorosas, o primeiro estudo. O pastor, professor, teólogo Paulo Mendes assume a cátedra. É seu primeiro estudo de uma série de três. Carta de Paulo aos Efésios será o assunto a desenvolver. "Estamos no propósito de Deus em Cristo", foi seu primeiro tema. Discorre que este propósito envolve um compromisso, um compromisso com muitos motivos de louvor, motivo que nos apresenta uma oportunidade de constante intercessão, resultado do privilégio que havemos galgado de uma nova vida a qual nos coloca uma nova situação e em relação aos outros. Com esses itens, Paulo Mendes usa várias palavras mostrando o nosso relacionamento com Deus, especialmente a expressão "em Cristo". Fomos alcançados pelo propósito de Deus e agora nos convém saber o que Ele quer de cada um de nós. Estamos, pois, no propósito de Deus em Cristo".

Nove horas e trinta minutos. Agora os grupos são divididos, todos podem escolher, dentro da programação, o que melhor lhe atrai. Alguns seguem para a primeira aula do curso de líderes para a Escola Dominical, conforme notícia nesta edição, outros seguem juntamente como irmão Philemon de Medeiros para estudarem "O jovem e suas finanças"; lá noutra sala, o pastor Mozart G. Faria, estuda juntamente com um grupo, a "Vocação ministerial". Num dos cantos do auditório, Lars-Erik Jonsson, orienta a respeito da evangelização pelo rádio. Batalha espiritual; como estudar a Bíblia; Orientação vocacional; O batismo com o Espírito Santo; O jovem e o sexo; B. bíblica do perdão; A mente renovada; Discipulado e

A INDEPENDENTE

NO II MOBICON - CURITIBA, PR

JOSÉ MACHADO

A programação do II Mobicon reservou, em seu culto de sábado à noite, uma surpresa – homenagem aos missionários Roberto Wilnerzon e Greta Borg. É que esses dois irmãos, antigos missionários antes no Brasil, na Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, no ano de 1954, foram eleitos líderes da mocidade no Brasil.

Portanto, nas comemorações das bodas de prata do trabalho entre a mocidade de nosso país, nada melhor, aliás o que foi feito, seria uma manifestação de carinho prestada aos pioneiros daquilo que hoje poderíamos chamar de Departamento da Mocidade Batista Independente. O embrião deste trabalho, nasceu, portanto, no ano de 1954, na cidade de Rio Grande, RS.

Passados 25 anos, graças ao esforço e a dedicação de uma plêiade de abnegados servos de Deus que não se omitiram, mas atuaram em prol de nossa mocidade, eis-nos frente à realidade do II Mobicon. Mais de 700 jovens vindos de nada menos do que 8 Estados da Federação, assistem das amplas e confortáveis instalações do auditório do Colégio Estadual do Paraná, a entrega de uma lembrança a Roberto Wilnerzon e Greta Borg, marcos históricos e indelével do patrimônio espiritual e humano registrados nos anais deste Departamento de Jovens. Parabéns Roberto Wilnerzon, parabéns Greta Borg, vosso trabalho não foi vão no Senhor. A semente que vós lançastes há 25 anos germinou, nasceu, cresceu, fortificou e aí está como prova inequívoca de que sois servos de Deus.

Nós, embora alinhados noutra plataforma do reino, somos testemunhas de que Deus tem um plano com o trabalho da Mocidade em nossa terra. O potencial de nossos jovens é algo a ser posto de imediato à disposição da Causa, porém, para que a este ponto chegássemos não podemos ignorar as lutas, as dificuldades e até mesmo os reveses enfrentados por nossa liderança no decurso de sua história. Vários nomes aqui deveríamos citar os quais se assentam na galeria desta construção, não como forçados espectadores, mas como colunas que mantêm a obra. Entretanto, para não pecar por esquecimento de alguns, o que seria triste, reportemo-nos nas pessoas de seus pioneiros e, através deles – Roberto e Greta – saudamos afetuosamente aqueles que se engajaram ou estão engajados neste ministério – A coroa é Deus que vos dará. Avante!

colégia da liderança, foram os demais assuntos estudados como opção pelos congressistas.

Vem o culto da noite. Um fator nos preocupa: os trabalhos do dia foram bastante e como ficaremos para o culto de avivamento? Talvez já um tanto cansados. O auditório superlota; o hino oficial do Congresso, escrito pelos jovens seminaristas Hernandes e Osório do STBI, é cantado, seu estribilho diz: "Até que chegemos à unidade da fé/E ao conhecimento do Filho de Deus/Sim, jovens, a ordem é/Até que chegemos à unidade da fé/E ao conhecimento do Filho de Deus/A estatura de Cristo. O pregador toma a palavra. É o pastor Onésimo Batista da Luz, professor e diretor do Seminário de Atibáia, SP. Ele fala sobre Jesus no monte Getsêmane, e convida aos jovens a chegarem um pouco mais perto de Cristo. Deus começa a mover os corações. Jovens se colocam no altar de Deus e Deus age. Cristo desce e a terra onde pisamos é santificada. Numa linguagem clara e simples: Deus e jovens se identificam, se entendem, se fundem. "Eis-me aqui, Senhor" é o que se ouve por vozes que se espalham pelas dependências do lugar que, em razão disso, é a casa de Deus.

Ponto final no culto. Começa agora o festival de música sacra. Heinz Voss toma a direção. Os jovens se apresentam por ordem, não tem características competitivas, é o louvor que interessa e este, espontaneamente, atinge quase a perfeição. Não há palavras que possa descrever o louvor ali registrado, ele somente pode ser sentido n'alma de quem ali esteve.

Irmão Everaldo de Oliveira, um jovem sorocabano – em Sorocaba também há coisas boas –, descoberto pelo Departamento da Mocidade quando exercia suas funções de computação eletrônica – para a Philips em São Paulo, é

Os Pioneiros falam

Roberto Wilnerzon

– As Igrejas Batistas Independentes têm uma felicidade muito grande, pois possuem um número bastante elevado de jovens em suas fileiras.

A nossa mocidade é realmente uma potência, pela qual agradeço a Deus. 25 anos são passados desde que iniciamos o trabalho da mocidade aqui no Brasil. Claro está que os jovens da atualidade são bem diferentes daqueles com os quais iniciamos o trabalho. Eles, os de hoje, não param no tempo, cresceram tanto no aspecto material como espiritual, porém a eles damos a mesma atenção de 25 anos atrás, pois são também carentes de nosso amor.

Iniciamos os congressos e acampamentos mistos com muitas lutas e dificuldades, vencê-las não foi nada fácil. Estas dificuldades não mais existem na atual geração, evoluímos neste aspecto. Uma coisa que realmente me alegra, como pioneiro, para louvor de Jesus, é que a curva dos tempos históricos reserva-nos surpresas grandemente boas; por exemplo, muitos obreiros, evangelistas, pastores que hoje estão nos campos de nossa Convenção são, ou foram, frutos do trabalho entre a mocidade, especialmente dos Congressos e Encontros.

Fazendo um olhar retrospectivo somente podemos dizer que foi um tempo muito feliz, quando pudemos servir a nossa Convenção, como líder. Eu ainda continuarei trabalhando com os jovens. Eu amo a mocidade! Oro por ela todos os dias, e continuarei sendo um defensor da mocidade.

Greta Borg

Fazer uma comparação objetiva e justa entre a mocidade de há 25 anos e a de hoje é quase impossível. É só Deus que tem a medida certa de tudo. Mas voltando entusiasmada por tudo que vi e ouvi e senti nestes dias no Congresso em Curitiba, e, agora folheando o meu diário, há 25 anos – a minha alegria não diminuiu, mas está aumentando. Realmente vejo que o jovem é sempre jovem, seja no ano 1954 ou 1979: risonho – entusiasmado – criativo – aberto para novas impressões; mas também cheio de perguntas e problemas.

Alguns temas dos primeiros congressos talvez possam refletir o que foi tratado e debatido naquele tempo:

- Qual a razão da falta de Obreiros?
- Uma Igreja fria não gera novos Obreiros
- O Evangelismo Pessoal
- O Avivamento Desejado
- Vitória na Vida Espiritual
- A Necessidade dum Batismo no Espírito Santo
- Prosperidade na Vida Material e Espiritual
- A Mocidade e sua Vocação.
- Aprendendo dar o Dizimo
- A Vinda de Jesus.

Em Curitiba alegremo-nos por ver centenas e centenas de jovens reunidos. Verifico que no ano de 1954 tivemos nada menos que cinco congressos regionais, com bom número de participantes: em Novo Hamburgo, 500 reunidos; em São Leopoldo 550 jovens tomaram parte, etc.

Jovens: Ainda hoje a Palavra de Deus é atual para todos nós: "Somos mais que Vencedores por Aquele que nos amou".

o homem usado por Deus tanto na organização como na execução do II Mobicon. Orienta a recepção, resolve alguns imprevistos de última hora, lidera os trabalhos espirituais. Mesmo neste emaranhado de situações lá está ele alegre, animado e deixando transparecer algo que lhe é peculiar: tudo para a glória de Deus. Aliás, estas são suas palavras por ocasião do encerramento: "Senhor, tudo para a tua glória!". Ele ainda tem que ficar, nós outros, tão logo, domingo à tarde, os trabalhos tenham sido encerrados, retornamos aos nossos lares, ele fica para a conclusão de tudo. Porém trazendo a certeza do dever cumprido, tudo para a glória de Jesus.

Os demais trabalhos de sábado e domingo não fogem do mesmo estilo até aqui apresentados – Deus liderando tudo. Não queremos dizer que tudo tenha sido perfeito, pois o homem ainda teve que planejar muito, entretanto, as falhas que houve, as imperfeições, os dissabores, os imprevistos, as tristezas, foram tudo relegados ao esquecimento ante a aprovação de Deus que contagiou a vida daqueles que com um coração sincero ali compareceram.

Consignamos aqui os sinceros agradecimentos do II Mobicon àqueles que não olvidaram esforços a fim de que tivéssemos o melhor Congresso da história da Mocidade Batista Independente. E merece menção especial as autoridades do Estado do Paraná que, mesmo precisando dividir as instalações do Colégio Estadual para sediar os jogos universitários, reservaram-nos a melhor parte do referido colégio. Também registramos nossa gratidão aos que ministraram a palavra: pastor Paulo Mendes, missionários Lars-Erik Jonsson, pastor Mozart G. Faria, pastor Onésimo Batista da Luz, missionário Fernando Zerbini, professor Almiro Schulz, professor José Novaes Paternostro, missionário Roberto Wilnerzon, dr. Césio Johansen de

Moura, missionário Joe Walsh, missionário John Albert Hasper, pastor Edson Nepomuceno Barbosa, pastor Arnildo Hasper, pastor José Lima, equipe da Alec (que ministrou o I Seminário para Líderes da Escola Dominical), missionário Heinz Voss e ao irmão Moisés Rodrigues dos Santos que organizou o Seminário para Escola. Dominicais.

Agradecemos também à valorosa Mocidade Curitibana (e irmãos adultos também) que coordenados pelo líder local, pastor José J. P. Couto, ensejaram um ótimo serviço de infra-estrutura ao Congresso.

Os irmãos e entidades acima mencionados e outros que direta ou indiretamente cooperaram, saibam que foi somente Deus, através de vossa dedicação e despreendimento, que coroou de pleno êxito nossa concentração – Avante, pois vossa obra tem uma recompensa no Senhor. O II Mobicon e sua equipe organizadora, na pessoa de seu digno presidente, irmão Everaldo de Oliveira, está de parabéns, pois realmente o Congresso foi bom. Nós outros, que dele participamos, agradecemos, desejando ainda maior êxito ao Departamento de Jovens Batistas Independentes.

HEINZ VOSS E FAMÍLIA

Saudam os demais missionários, igrejas e uniões de mocidade, desejando-lhes um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO, que as bênçãos de Deus sejam reais neste 1980, Porto Alegre, Natal de 1979.

II MOBICON. O QUE DIZEM OS OUTROS

LUZ NAS TREVAS presente ao II Mobicon, pergunta aos congressistas: O que significou a você este encontro?

Veja, por ordem de Estados e uniões representados, as respostas abaixo:

RIO GRANDE DO SUL

— Através dos estudos e cultos realizados tenho recebido muita edificação para a minha vida espiritual — Ana Abe-gail — Pelotas.

— Para mim significou aprovação espiritual e a resposta infalível de um Deus magnífico, que é o nosso — Luiz Henrique Ávila Muniz — Passo Fundo.

— O Congresso foi maravilhoso porque a presença de Jesus foi real em nossas vidas. No penúltimo dia tive uma experiência muito linda, pude sentir o desejo de trabalhar para Deus — Senir Rodrigues — Novo Hamburgo.

— Foi uma experiência muito marcante, onde pude ver como a mocidade procura cada vez mais ter um encontro direto com Cristo — Marisa Oliveira da Silva — Cruz Alta.

— Todos os jovens pareciam viver uma nova expectativa em torno da obra do Senhor. Trouxe-nos a responsabilidade de sermos futuros alicerces na Igreja viva do Senhor — Vilma José Campanhã — Santa Rosa.

— Significou uma oportunidade imensa de crescimento. Apesar de ainda não haver chegado à estatura de Cristo, estou mais perto — Lídia Silva — São Gabriel.

— Excelente o sistema de estudos especiais, alto nível dos mesmos; momentos de louvor bastante objetivos. Nada melhor do que isto para um ótimo crescimento espiritual — Paulo Sérgio Mendes — Santa Maria.

— Representou mais uma experiência; muitas bênçãos; amadurecimento de nossa liderança; excelente organização, enfim, foi uma maravilha — Moisés Rodrigues dos Santos — Porto Alegre.

— Dias de grandes bênçãos, foi como que eu estivesse me sentindo no céu. Bom mesmo, pena que não pôde se prolongar por mais tempo. Levo aos jovens da minha igreja muitas coisas boas para lhes transmitir — Arieche, — Canguçu.

— Significou um acontecimento necessário para uma maior conscientização dos jovens com relação aos planos de Deus aqui na terra. Foi ótimo, estaremos juntos para canalizar forças e ideais no plano de Deus — Pastor Josué Cavalcante, Esteio.

SANTA CATARINA

— Foi uma experiência maravilhosa e edificante. Creio que foi bom para todos — Darci Cavalheiro — Xanxerê.

— Significou uma maior experiência na minha incumbência de liderar a nossa mocidade no setor regional — Rivaél Outeiro — Samburá.

PARANÁ

— Foram mais alguns dias nos quais pude experimentar o quanto Deus significa para um jovem — Armino Fipke — Ponta Grossa.

— Sou grato a Deus em poder participar deste Congresso, foi uma nova experiência para mim — Benno Wutzke — Nova Santa Rosa.

— Representou um verdadeiro impulso para um desenvolvimento maior na obra de Cristo, onde um novo horizonte foi aberto em todos os aspectos da vida cristã — Erdin Wutzke — Vila Cristal.

— Eu pude receber muitas bênçãos, principalmente fui renovado em meu espírito. Dou graças por isso — Jurandir R. Rita — Paranaguá.

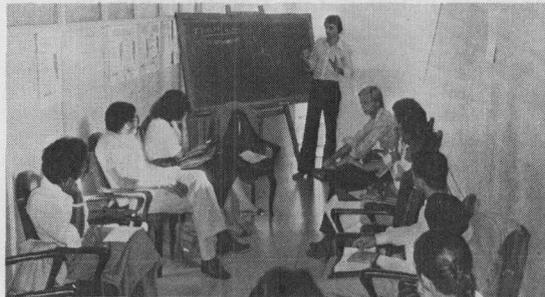
— Este Congresso foi a maior alegria de minha vida e, também, a maior experiência com Deus — Juvenil da Silva — Guarapuava.

— O 2º Encontro representou para mim um novo encontro com Deus, novas experiências, enfim, uma maior aproximação de nosso Deus — Nirson Leme, Cascavél.

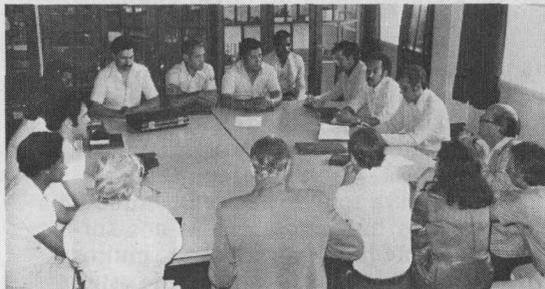
— Cada encontro de jovens é uma nova experiência que adquirimos. O Mobicon foi ótimo — João Maria Rodrigues — Telêmaco Borba.



Pastor Roberto A. Costa, coordenador do concurso — O Livro de Ester — faz a entrega dos prêmios aos primeiros colocados: 1º lugar, Goiânia; 2º lugar, São Caetano do Sul —, Patriarca, menção honrosa.



Pastor Arnildo Hasper lidera um grupo, estudando a Psicologia da liderança.



Pastor José Machado questiona, com este grupo, a liderança batista independente e a mocidade.

— Um despertar espiritual para a minha vida. Um fato marcante em minha vida que nunca esquecerei e que me despertou o interesse de participar mais dos congressos — Areli Albach Farias — Guarapuava.

— Foi um avivamento espiritual; senti maior impulso para trabalhar na obra do Senhor — Ilário Schureig — Vila Planalto, Nova Santa Rosa.

— Neste Mobicon senti que Deus é muita coisa para mim — Darci Gertherger — Linha Arapongas.

— Foi um marco espiritual onde Deus teve a liberdade para falar através dos estudos e mensagens — Oesley Costa de Macedo — Londrina.

SÃO PAULO

— Uma demonstração clara e efetiva de que estamos iniciando uma nova fase de congressos, com maior organização e grandes perspectivas para se atingir os reais interesses dos jovens que vêm a estes encontros — Marcos Domingos da Silva — Água Rasa.

— Foi uma nova experiência com Cristo, pude sentir a sua presença em minha vida. Pude também sentir o Espírito Santo dirigindo os estudos bíblicos e reuniões — Dalva dos Santos — Assis.

— Tive um novo encontro com Cristo. Senti o seu poder operando em minha vida, e o seu amor se tornou mais real para mim — Neusa Gimenes — Presidente Prudente.

— Não posso dizer que foi mais uma reunião de jovens da qual participei. Digo, sim, que foi um reencontro real e pessoal com Deus, sobrepujando as inevitáveis falhas humanas (essas, diante de tão grande presença, ficaram relegadas ao esquecimento). Márcio Lirón Damelio — São Caetano do Sul.

— Foi ótimo, especialmente porque Deus nos levou a uma conscientização da responsabilidade que temos, como jovens, de fazer algo pelo reino de Deus — Paulo Barbosa, Sorocaba.

— Para mim foi uma bênção, uma renovação espiritual e o despertar de uma nova vida com Cristo — Lúcia Aparecida Leme — Tatuí.

— Para mim foi um grande momento de espiritualidade, santidade, alegria e o maravilhoso encontrar — Juracy Lima — Cidade Patriarca.

— Mais uma vitória com Cristo, uma nova vida, um novo amor. Deus realmente me abençoou — Rute de Andrade — Jundiá.

— Este Mobicon posso afirmar, foi para mim uma experiência maravilhosa! Vi em cada jovem a manifestação de salvação e o poder de Deus — Luiz Pedroso, Santos.

— Um encontro maravilhoso com Jesus. Ele me ensinou a crescer à sua estatura — Genilde Santos — Paraguaçu Paulista.

— O II Mobicon significou uma grande mobilização de nossa mocidade em busca de uma bênção maior de Deus — Luiz Augusto — Vila Carrão.

GOIÁS

— Foi uma bênção para mim — Celso Celestino — Campinas.

— Foi um Congresso de bênçãos, tanto nos estudos, nas palestras e cultos, pudemos sentir o grande interesse que Cristo tem por nossas vidas — Terezinha — Goiânia.

MINAS GERAIS

— Uma nova experiência; uma idéia de quão grande está nossa missão e, por fim, um bom crescimento espiritual — Wellington R. Oliveira — Uberlândia.

BAHIA

— O Mobicon representou tudo para um avivamento espiritual — Alcebiades Freire Sena — Vitória da Conquista.

PARAÍBA

— Significou o início de uma nova era na vida do MOBI, mediante as experiências proporcionadas por Deus a cada um. Sentimos o prenúncio de um derramar mesmo do Espírito — Carlos Vieira Alves — Bayeux.

ALAGOAS

— Foi uma experiência inesquecível e uma prova de que a mocidade batista independente é uma força em Cristo e contra o pecado em nosso Brasil — Jorge A. Inácio — Maceió.

O Departamento de Imprensa deseja aos leitores do Luz nas Trevas e da Revista da Escola Dominical, um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO — Wilfried Korber, diretor; José Machado, redator-responsável

NATAL DE 1979

BANCA DA BÍBLIA DE SOROCABA, SP

A Banca da Bíblia de Sorocaba, de propriedade de Vany Gonçalves, saúda as igrejas batistas independentes desejando-lhes um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO — Na banca da Bíblia você encontra: Bíblias, hinários, livros, discos e k-7 evangélicos, cartões para felicitações, adesivos, etc.

Atendemos pelo reembolso postal: Banca da Bíblia — Caixa Postal 726 — fone: 31-2650 — CEP 18100 — Praça de São Bento — Sorocaba, SP.

Indo a Sorocaba visite a Banca da Bíblia

FELIZ NATAL

PRÓSPERO ANO NOVO

é o que deseja o DEPARTAMENTO DAS ESCOLAS DOMINICAIAS a todas as Igrejas Batistas Independentes e ao público leitor do Luz nas Trevas, rogando que Deus se digne abençoar cada vez mais nossas escolas dominicais no seu afã de bem ensinar a doutrina do evangelho.

Moisés Rodrigues dos Santos — presidente do Departamento Geral das Escolas Dominicais.

EDUCAÇÃO SEXUAL

O Dr. Césio é médico cirurgião e chefe do Setor de Emergência do Hospital das Clínicas de Curitiba. Fez residência médica em Filadélfia, EUA, e é também presbítero da Igreja Presbiteriana de Curitiba, PR.



Luz nas Trevas aproveitando o ensejo oferecido pela palestra que o Dr. Césio realizou aos jovens no II Mobicon, sobre o "Jovem e o sexo", entrevistou o preletor a respeito deste assunto de magna importância à juventude hoje.

— LT: O sexo é um problema para a mocidade crente atual?

— Entre o material que coletei a fim de fazer esta preleção aos jovens batistas independentes, em seu II Mobicon, li um livro escrito exatamente com esta finalidade. Nessa obra o autor diz que há um problema sexual grassando a mocidade crente. É um problema porque a partir do conhecimento do sexo, sob o ponto de vista bíblico, o jovem não saberá a conduta e as atitudes corretas a serem tomadas nesta área o que impossibilita um perfeito relacionamento com o mundo, para ser uma verdadeira testemunha cristã.

LT: A informação sexual seria, então, um sacerdócio para o médico cristão?

— A meu ver sim. Creio que deveria haver uma maior abertura por parte dos líderes religiosos e médicos cristãos, os quais nem sempre estão à altura isoladamente, para tratarem deste delicado assunto.

Entretanto, se houvesse um maior entrosamento médico-pastor, haveria, em consequência, uma segurança maior para ambos falarem sobre o sexo. Creio que nós médicos temos um grande sacerdócio a desenvolver neste terreno.

— LT: O senhor é a favor da educação sexual na escola?

— A educação sexual na escola não irá resolver a situação, pois ela será apenas um paleativo que, na maioria das vezes, ao invés de sarar a ferida, complica ainda mais. Note bem, a partir do instante em que o adolescente toma contato com a realidade sexual, ele é atraído ao ato. Como na escola a informação não é segura, muito menos precedida das verdades bíblicas sobre o cuidado com o corpo e o sexo, as quais protegem o jovem e a todos os cristãos quanto as consequências do seu mau uso, esta informação, falha e desprovida de cristianismo, pode levar à destruição. A informação, visando uma perfeita formação, somente alcança este objetivo tendo a Bíblia como ponto de apoio. O conhecimento científico puro deixa que a ciência seja seu próprio árbitro, o que poderá ser maléfico.

— LT: O sexo é um "deus" hoje?

— Nas sociedades permissivas, sim. Isto porque, nessas sociedades, o sexo está grandemente exaltado, alcançando uma posição que não lhe é devida.

— LT: De quem é a culpa por essa desabalada correria sexual?

— De todos, principalmente de Freud que em suas conclusões exclui a culpa do agente de quaisquer atos, colocando-o como vítima da situação que o envolve. Estes menos avisados e adeptos de Freud agem como se fossem animais irracionais, pois somente estão preocupados com o ato, menos com as consequências.

— LT: Que papel Deus confiou ao sexo no complexo humano?

— Deus criou o homem como um ser integral. No corpo ele colocou o sexo, portanto, o homem é um ser sexuado. A procriação faz parte até mesmo de uma ordenança: "Crescei, multiplicai, enchei a

terra". O sexo foi um dom de Deus ao homem, como meio de glorificar o próprio Deus. Pois, na procriação há um designio de Deus: "Não é bom que o homem esteja só". Nesse ato de união perfeita entre um homem e uma mulher, Deus está a si mesmo obtendo um perfeito louvor.

— LT: O que o senhor mostrou aos jovens aqui no II Mobicon, sobre o sexo?

— Veja bem. Nós tentamos mostrar que o homem natural cai nessa desenfreada supervalorização do sexo, porque ele sempre está buscando uma auto-afirmação. Nós os crentes direcionamos nossa vida numa busca incessante de Deus, o homem natural não. Ele supervaloriza, ou desvaloriza essencialmente o seu próprio corpo. Podemos afirmar que vivemos hoje sob a influência de duas correntes com pontos de vistas definidos sobre o sexo. De um lado há uma corrente caracterizada pela repressividade e, de outro, não podemos negar, há uma profundamente permissiva. Sabemos que o corpo, isto é, a vida, apresenta uma parte material e uma espiritual, sendo necessário, portanto, haver um profundo conhecimento destas partes a fim de que não sejam colocadas como ponto de referências à coisa errada.

Nesta sociedade repressiva, que acabei de mencionar, ignora-se o valor do corpo, ante uma supervalorização espiritual; o corpo é relegado a segundo plano, desprezado. Julgam seus adeptos que, para se conseguir progresso espiritual temos que nos libertar do corpo e, conseqüentemente, do sexo, que é, segundo eles, imundo e deve ser evitado. Já nas sociedades permissivas temos o inverso, tudo é permitido. O sexo é exaltado, passando até a ser o centro da vida. Para os permissivistas não há valores espirituais. O homem, nessas sociedades, não se considera como um ser criado, mas o centro das cousas. Deus não lhe é Senhor e, por essa razão, o sexo obtém o valor que lhe é atribuído hoje.

Precisamos, então, à luz da Palavra de Deus, descobrir o lugar certo do sexo no contexto do cristianismo, sendo, portanto, este o meu objetivo com os jovens neste Congresso.

LIVRARIA ESPERANÇA

Rua São Luiz, 676 - Caixa Postal, 558
fone: 33-5704 (0144) - CEP 17500 MARÍLIA, SP

Na Livraria Esperança você encontra: Bíblias, Novos Testamentos, Hinários, Livros, discos e fitas K-7 evangélicos, com músicas sacras.

— Atendemos pelo reembolso postal —

A Livraria Esperança, através de seu proprietário, missionário Erling Josefsson, deseja a todos um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

LIVRARIA EVANGÉLICA

Rua Álvaro Ramos nº 2422 - Caixa Postal 6799 - CEP 01000
— Fone: 291-6408 São Paulo, Capital, de propriedade do pastor Manoel Simplicio Gomes, saúda os leitores do Luz nas Trevas, desejando a todos um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO
— Na Livraria Evangélica você encontra: Bíblias, material evangélico, discos, fitas cassetes, cartões de Natal. Atende-se pelo reembolso postal.

MISSIONÁRIA GRETA BORG

Aqui do Brasil desejo um FELIZ NATAL e FELIZ ANO NOVO aos meus familiares na Suécia, desejando que Deus os abençoe ricamente. Meus votos de felicitações estendem-se também a todos os irmãos na fé - Greta Borg - missionária.

IGREJA BATISTA INDEPENDENTE SOROCABA, SP

Alcançamos, por graça divina, um novo tempo - é o Natal. Por esse motivo a Igreja Batista Independente de Sorocaba deseja a todas as demais igrejas da CIBI, obreiros e à liderança, um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO. Que as bênçãos de Deus sejam profusamente derramadas sobre os leitores do Luz nas Trevas, e que Deus seja engrandecido neste novo porvir - Joel Braga - pastor.

TATUÍ, SP

Felicitemos as igrejas da Convenção, desejando-lhes que o eterno Deus, nascido em Belém, continue a derramar de seu poder em abundância sobre aqueles que nele esperam - FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO - José Aldoir Taborda, obreiro.

IGREJA "BETEL" DE ESTEIO, RS

"Seu nome será... Conselheiro..." - A Igreja de Esteio e seu pastor, Josué Cavalcante, desejam a todos os amigos leitores do "Luz nas Trevas" as mais copiosas bênçãos de Deus para que o NATAL REALMENTE SEJA FELIZ e o ANO NOVO BASTANTE PROMISSOR - Josué Cavalcante - pastor.

IGREJA DE BAYEUX, PB

"O seu nome será maravilhoso..." - Que as maravilhas do Menino-Deus estejam na vida de cada leitor do Luz nas Trevas, aumentando as alegrias do Santo Natal e propiciando um NOVO ANO PRÓSPERO, com as bênçãos dos Altos Céus.

DERBI

O Departamento de Rádio da CIBI, saúda todos os ouvintes de seu programa "MENSAGEM", desejando-lhes as copiosas bênçãos de Deus com um NATAL FELIZ e um ANO NOVO VENTUROSO - Lars-Erik Jonsson - diretor.

ROBERTO WILNERZON e FAMÍLIA

Desejamos à Convenção Batista Independente, aos missionários, pastores e ao campo da Igreja de Londrina um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO, que Deus a todos abençoe neste 1980 - Missionário Roberto Wilnerzon e família - Londrina, PR.

"A Igreja não está aproveitando o potencial jovem"



Aproveitando a visita que o pastor Onésimo Batista da Luz fez ao II Mobicon, em Curitiba, Luz nas Trevas entrevistou-o a respeito de seus pontos de vistas sobre a juventude atual.

— LT: Existe uma crise vocacional entre a juventude hoje?

— Não. Não existe. Devemos até agradecer a Deus porque nossa mocidade é bastante sensível à chamada de Deus.

— LT: Como anda a relação entre o pastor e o jovem?

— Geralmente o jovem confia no pastor como seu conselheiro e confidente. Daí concluímos que são boas as relações pastor-jovem.

— LT: O jovem se dedica à igreja?

— Claro que há exceção, porém a grosso modo, podemos afirmar que o jovem se dedica à igreja. O que as vezes nos parece haver uma certa restrição aqui, é que nem sempre a igreja compreende o elemento jovem.

— LT: E essa incompreensão pode gerar um conflito?

— Não. Conflito não diria. Não há conflito entre a igreja e o jovem, pode haver, sim, uma certa inquietação por ambas as partes.

— LT: Que parte cabe à Igreja quanto ao aspecto sexual de seus membros jovens?

— Eu diria que o problema sexual, pode, até certo ponto, influenciar nossa mocidade. Não acho, porém, que a Igreja deve ministrar isoladamente ensino sobre o assunto; sou a favor que a ênfase seja

dada num todo, não em parte, a fim de que o jovem seja devidamente preparado para enfrentar o mundo lá fora.

— LT: Existe uma inquietação entre a liderança do pastor e a do jovem?

— Pode estar havendo. Para que a liderança do pastor seja respeitada é necessário que ele obtenha a confiança dos jovens; seja compreensivo, aberto ao diálogo. Além de tudo isso, o pastor precisa, também, ter uma base cultural boa a fim de que esta confiança, ao serem tratados os assuntos abrangentes, isto é, os vários ângulos da vida, não venham a ser frustrada, o que seria uma catástrofe.

— LT: Quais são as condições básicas a uma boa e firme liderança?

— Em primeiro lugar o pastor deve ser humilde para poder compartilhar com o jovem suas experiências, numa era de especialização como a que vivemos. Em segundo lugar, ele deve ter amor. Amor para poder chegar aonde o jovem está, obtendo, assim, uma solução ao caso.

— LT: A seu ver a Igreja está aproveitando o potencial jovem que existe hoje?

— Em geral a Igreja não está aproveitando esse potencial. Claro está que há exceção. Se a igreja estivesse aproveitando esse potencial, ela seria mais firme. As seitas heréticas, muitas se infiltrando na comunidade, a falta de unidade na Igreja e essa própria incompreensão que grassa o meio evangélico, seriam eliminados se o jovem estivesse mais ativo em sua comunidade.

— LT: Como deve ser a vigilância do pastor a respeito do trabalho da mocidade na Igreja?

— A meu ver o pastor não deve ser um vigia, no sentido policial. Toda e qualquer ação, puramente repressiva, separa as partes. O pastor, como líder, tem a obrigação de verificar, ajudar e reparar como andam as coisas, sem que sua liderança seja menosprezada por atitudes, às vezes, infantis. O pastor deve saber quando e como agir. Não permitir tudo, mas também não reprimir tudo. O zelo deve estar acima da permissividade e também da repressividade.

Notas sobre o entrevistado: O pastor Onésimo Batista da Luz, trabalha há dezoito anos juntamente com o pastor Enéias Tognini; é formado em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo; é professor em Eclessiologia e Relações Humanas no Seminário Evangélico de Atibaia, SP, e diretor desse mesmo Seminário.

NECROLOGIA

"Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé: desde agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o

Senhor justo juiz, me dará naquele dia, não somente a mim mas também a todos os que amarem a sua vinda" II Tm 4.7.

Partiu para estar com o Senhor no dia 17 de agosto de 1979 a irmã ANTONIA DE ABREU, nascida em 13 de junho de 1916, a sua partida foi consequência de um infarto cardíaco. Desceu às águas do batismo em 9 de abril de 1966 e, por todo este tempo permaneceu fiel ao Senhor, e

agora descansa no lar eterno. Ao seu único filho Valderi de Abreu, e aos familiares desejamos que Jesus os console e que continuem firmes e fervorosos na obra do Senhor, nosso trabalho não é vão no Senhor.

— Dioclides S. Morais — Pastor

FELIZ NATAL
e
PRÓSPERO ANO NOVO
deseja-lhe

ÊDE OTICA
DE LENI FALCÃO DE CAMPOS

TUDO PARA SUA
MELHOR VISÃO
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

ÊDE OTICA
Sorocaba — SP

Rua Mons. João Soares, 264 Fone: 32-6247

Antigo Largo do Rosário

Uma organização sob direção Evangélica



I CONGRESSO BATISTA

INDEPENDENTE DE JUNIORES

A Igreja Batista Filadélfia em Cidade Patriarca fez realizar no dia 7 de julho, próximo passado, através da Coordenação de suas Escolas Bíblicas Dominicais, o I Congresso Batista Independente de Juniores em território brasileiro.

O conclave que reuniu mais de 90 congressistas (75 crianças e juniores e 15 adultos) foi um sucesso total. Todos os participantes usavam camisetas com dizeres alusivos ao Ano Internacional da criança e ao Congresso.

A abertura do programa deu-se às 9:50 horas com cânticos e oração. O lema do Congresso foi o versículo 14 de Mateus 19: "Deixai os pequeninos, não os embarceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus".

Antes do almoço, que foi servido no próprio local, ouviu-se uma bonita história bíblica, contada pela seminarista Isabete de Souza Lima. Para o período vespertino os congressistas voltaram com ânimo dobrado e com uma alegria e entusiasmo que eles têm. A irmã Dagmar de Camargo, enfermeira-auxiliar do Hospital do Servidor Público, transmitiu preciosos ensinamentos sobre Higiene e Saúde.

Às 15:00 h tivemos o prazer de receber o soldado PM, Sadi Hirota e o 3º Sargento PM, Octávio Gelk, este último enviado especialmente pelo DETRAN para ministrar uma aula sobre Orientação de Trânsito com projeção de slides. Às 16:15 h, o pastor Roberto A. Costa, projetou um belo filme de 16mm intitulado: "O Centurião de Prata". O filme conta a conversão de um menino navajo. Todos ficaram edificadas com a mensagem do filme.

Por volta das 17:00 h terminava o Congresso. Assim foi o I Congresso Batista Independente de Juniores: abençoado, marcante e inesquecível. Por tudo agradecemos a Deus.

Pastor Roberto A. Costa

IGREJA BATISTA INDEPENDENTE DE SÃO CAETANO DO SUL, SP

Deseja às demais igrejas da CIBI, bem como aos leitores do Luz nas Trevas, um abençoado Natal e um Ano Novo repleto de alegria e ânimo no Senhor: "Levantai os vossos olhos e vede os campos que já branquejam para a ceifa", Natal de 1979 — Jair Avelar — pastor.

UNIÃO DE MOCIDADE BATISTA FILADÉLFIA DE ÁGUA RASA, SP

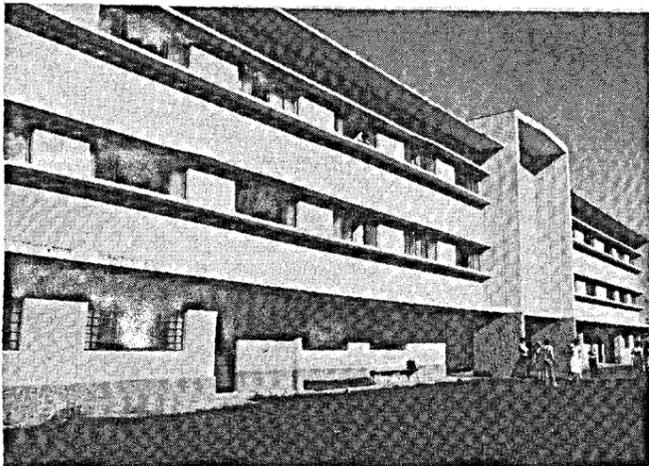
Ao tocar dos sinos, saudando o nascimento do Menino-Deus, nós jovens da Igreja Batista Filadélfia, de Água Rasa, SP, saudamos as demais uniões de jovens de nossa Convenção, augurando a todas um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO — Que o Cristo de Belém continue nascendo em nossos corações — Marcos Domingos — presidente.

HELMER KORBER e FAMÍLIA

Felicitam às Igrejas Batistas Independentes e aos irmãos na fé, bem como o público leitor do "Luz nas Trevas", desejando a todos um FELIZ NATAL e UM 1980 muito promissor. Que as bênçãos de Deus sejam uma constante no decorrer do ano novo — Helmer Korber



Conheça o Seminário Teológico Batista Independente Uma Casa a Serviço de Deus



O Seminário Teológico Batista Independente, fruto da história das Igrejas Batistas Independentes, é participante da obra denominacional na causa do Mestre.

Cada denominação tem sua forma para preparar seus obreiros, nós estamos entre aqueles que centralizam a educação através de uma instituição educacional. Não cremos, contudo, ser esta a única forma de preparo ministerial; nem queremos, também, questionar quais as formas mais eficientes. Queremos, sim, afirmar que o Seminário Teológico é um instrumento para a implantação e expansão de igrejas no território nacional, através do preparo ministerial fornecido aos irmãos vocacionados.

O STBI tem sua própria história entre a denominação. Ele tem passado por mudanças no seu currículo e na sua administração, enquanto seus primeiros objetivos cada vez mais se firmam, com técnicas novas que permitem uma maior aproximação com a realidade brasileira, educacional e denominacional. É claro que não exclui a experiência passada, porém, o presente encerra o passado, contes-

tando, assumindo e orientando para o futuro. Há, entretanto, uma ligação entre o passado, o presente e o futuro, pois sempre há um ponto de partida e chegada.

Podemos tranquilizar nossas queridas igrejas, pois o Seminário está no seu propósito, graças a Deus por isso, para uma melhor formação pastoral, prática e bíblica. Nossa informação teórica não visa ser uma mera contemplação, desvinculada da realidade, antes a partida de coisas reais, que se tornam objeto de reflexão e teorização, visando ser colocada na prática e no real. Portanto, o teórico parte da realidade, voltando à própria realidade, numa preocupação bíblica-antropológica.

1979, considerando um entre os melhores anos, houve um maior número de alunos, melhor harmonia interna. Por isso cremos que o Seminário está no caminho certo. Não queremos lutar com a jumenta, como Balaão; mas ser sensíveis à voz e orientação de Deus, e que sua vontade e misericórdia se realizem através desta Causa.

Almiro Schulz

DERBI INFORMA

Infelizmente alguns dos cassetes do II Mobicon, em Curitiba, não saíram bons. Houve um defeito na copiadora. Pedimos a todos os que adquiriram estes cassetes com defeito, que se comuniquem conosco (para uma eventual troca). Na Convenção em Goiânia, estaremos em condições para trocá-los.

- No Congresso não houve tempo suficiente para experimentar os cassetes, prejudicando, dessa forma, os compradores, o que não acontecerá em futuras gravações.

- Se você quiser ainda adquirir um cassete do II Mobicon observe o seguinte: compre um cheque no valor de Cr\$ 160,00 (incluindo as despesas de correios) e encaminhe-o ao missionário Lars-Erik Jonsson, para o seguinte endereço: DERBI, Caixa Postal, 1316 - CEP 13100 Campinas, SP.

CASSETES, II MOBICON

1. Culto de abertura, quinta-feira.
2. Culto de sexta-feira.
3. Culto de sábado.
4. Estudo, pastor Paulo Mendes, sexta-feira.
5. Estudo, pastor Paulo Mendes, sábado.
6. Estudo, pastor Paulo Mendes, domingo.
7. Festival de Música Sacra, sexta-feira.
8. Festival de Música Sacra, domingo.



Cursos que o Seminário oferece:

BÁSICO DE TEOLOGIA

Destinado àqueles que sentem chamada divina ao Ministério. O curso oferece um conhecimento básico em quase todas as matérias teológicas, como por exemplo: Antigo Testamento, Novo Testamento, Teologia Sistemática e Teologia Pastoral. Exigência: 1º grau ou equivalente.

BACHAREL EM TEOLOGIA

Um curso mais amplo do que o básico de Teologia. Além das matérias normais, é ministrado, também, as línguas originais da Bíblia: Grego e Hebraico. No 4º ano o aluno estuda Teologia contemporânea e Comunicação. Exigências: 2º grau completo ou equivalente.

MÚSICA SACRA

Pela primeira vez o Seminário estará oferecendo um curso especial aos que sentem uma chamada para o ministério da música. Será um curso com duração de três anos, e as matérias serão relacionadas com a música, havendo, também, uma base teológica. Exigência: 1º grau completo ou equivalente.

ESCOLA BÍBLICA

Para aqueles que têm dúvida quanto à sua chamada, oferecemos uma oportunidade a um conhecimento prévio do Seminário. Outros ainda gostariam de passar uma semana estudando a Palavra de Deus, recebendo bênçãos espirituais, a estes é destinada a Escola Bíblica. É uma nova opção para o mês de fevereiro de cada ano. Portanto, prepare-se: Escola Bíblica de 1980 será realizada entre os dias 10 a 24 de fevereiro.

CORRESPONDÊNCIA

Destinado aos que querem um maior conhecimento bíblico, ou de evangelização, o Seminário oferece o curso por correspondência. 1º **Conhecimento Bíblico**: leva o aluno a um conhecimento mais profundo das principais doutrinas; 2º **Evangelismo**: Um guia à evangelização pessoal. Quais os meios para se evangelizar e como usá-los. O curso conta com 12 lições.

EXTENSÃO

Para os muitos obreiros leigos que não tiveram a oportunidade de estudar no Seminário, em Campinas, é oferecido este curso. São 12 matérias a serem estudadas durante três anos. Para ele ser ministrado é necessário que seja formado um grupo na Igreja, contando com um monitor, geralmente o pastor, local.

Para melhores informações recorte o cupom abaixo, encaminhando-o ao seguinte endereço: C. Postal, 1.316 - Campinas

SEMINÁRIO: UMA FAMÍLIA

Após passar três anos aqui no seminário, não é difícil aceitar este lugar como o meu lar. Os colegas e professores formam minha família. Qualificando esta casa como um lar, creio estar dando uma visão muito aproximada do que é a vida aqui. Somos uma grande família, formada por muitos irmãos unidos pelo mesmo sangue, o sangue de Cristo... Todos são diferentes em seus costumes, idéias, visões da obra de Deus, defeitos e virtudes, e seus anseios. Como no lar, aqui não é o céu, há divergências e nem tudo dá certo sempre. As vezes somos pressionados, outras vezes socorridos e isso nos faz ver nossos mestres agindo como agiriam nossos pais. Ficamos chateados também: ninguém

agrada ninguém sempre... Depois vem os acertos de conta, os pedidos de perdão, a mão estendida, a solidariedade, o sorriso nos lábios, a paz interior... Tudo volta ao normal, assim como no lar da gente. Os momentos de oração, a convivência, a multidão de problemas, os cantos de vitória, tudo isso faz a gente se unir cada dia mais.

Somos irmãos, irmãos em Cristo, chamados por Ele e por Ele enviados. Todos queremos servir a Cristo. Estamos unidos neste alvo maravilhoso.

Acho que é isso que faz com que aqui dentro tudo se pareça com o nosso lar, onde as opiniões

divergentes não separam o espírito, não ameaça a união. É isso o que sinto após três anos... A vida continua e, ao culminar mais um ano, como presidente dos alunos, resta-me tributar o pleito de gratidão aos colegas pela amizade, solidariedade e inspiração que me legaram, muitas vezes sem saber até, e aos professores queridos, bem como à direção, também agradeço pela compreensão demonstrada.

Tudo isso nos faz louvar ao Pai...

Muitas vezes satanás tenta complicar a vida aqui dentro, mas temos provado a promessa de Jesus. *Ele tem estado conosco todos os dias. Aleluia!*

José Aldoir Taborda



SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA INDEPENDENTE

Caixa Postal, 1316 - 13.100 - CAMPINAS - São Paulo

Marque sua opção

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Curso básico de Teologia | <input type="checkbox"/> Escola Bíblica |
| <input type="checkbox"/> Curso de bacharel em Teologia | <input type="checkbox"/> Curso por Correspondência |
| <input type="checkbox"/> Curso de Música Sacra | <input type="checkbox"/> Curso por Extensão |

Nome:

Endereço:

"Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância" - Jesus

LUZ NAS TREVAS

JESUS: "EU SOU A LUZ DO MUNDO; QUEM ME SEGUE NÃO ANDARÁ EM TREVAS"

Fundado em 1.º de março de 1927

Fundadores: Carlos Wallander e Erik Jansson

CÂNTICO ANGELICAL



"Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens a quem ele quer bem!"

Este é o inesquecível cântico angelical, anunciando a chegada do Salvador! Esta mensagem cantada pelo coro angelico, há quase dois mil anos, é a grande e preciosíssima pregação do NATAL, em termos singelos e significativos! Grandes verdades descobrimos neste cântico angelical!

AS CRIATURAS celestiais tomam parte nessa grande alegria do NATAL, por ter nascido o Salvador. Os céus se alegraram sobremaneira pela chegada do Redentor da humanidade. Os anjos, que não conheceram a tragédia da desobediência do homem, cantaram dando glória a Deus por ter enviado seu Filho para a salvação do mundo. Assim, o cântico do coro angelical é um convite direto a nós, homens, para que não fiquemos indiferentes diante de tão grande acontecimento! É um apelo aos sentimentos do homem para que preste seu louvor e sua gratidão a Deus. É um desafio à nossa capacidade de sermos agradecidos. Se os anjos, que não necessitam de salvação, cantaram louvores a Deus, tanto mais razão e dever teremos nós de fazê-lo. Qual seria a maneira mais correta de apresentarmos nosso louvor a Deus por tão grande dádiva? Certamente, muito mais do que presentes e festas, a alegria do NATAL deve levar-nos a uma entrega de nossos corações ao Salvador. Esta é a forma verdadeira, de nossa parte, que expressa nossa aceitação do divino presente.

OS ANJOS cantaram: "Paz na terra entre os homens...". Não teriam aquelas criaturas celestiais cometido um equívoco quando cantaram essa estrofe? Não é verdade que os homens vivem ainda hoje sem paz e inseguros, cheios de ansiedades e problemas? Não estamos ouvindo, lendo e vendo, diariamente, acerca de revoluções, levantes, massacres e discórdias? Os noticiários dos jornais e da televisão estão repletos de informações que nos inquietam individual e coletivamente! Entretanto, essa realidade não invalida a mensagem angelical: Cristo veio para trazer PAZ! Se a humanidade ainda vive o drama da falta de paz é porque os homens não aceitaram o menino nascido em Belém da Judéia. Ele é o príncipe da paz, porque veio para reconciliar o homem com o seu Criador, trazendo perdão para os pecados. Havendo reconciliação entre o homem e Deus, é possível também viver em paz com o semelhante. Deus, portanto, não tem culpa no estado atual da humanidade. Ele enviou seu Filho para que os homens tenham paz e vivam em união. Damos graças a Deus por todos quantos desfrutaram dessa paz verdadeira, e vivem tranquilos sob a proteção divina. Você, prezado leitor, já está vivendo essa realidade cantada pelos anjos?

A POESIA angelical afirmou: "...entre os homens, a quem ele (Deus) quer bem"! Uma outra tradução diz: "boa vontade para com os homens". Eis aí a grande e confortadora mensagem: DEUS QUER BEM AOS HOMENS! Esse cântico angelico dissipa todas as dúvidas. Ninguém precisa sentir-se desprezado! Deus quer bem a todos. Pobres ou ricos; pretos ou brancos; fortes ou fracos; grandes e pequenos! Esta é a mais sublime mensagem do NATAL: Deus nos ama! O amor divino é IRRESTRITO! O homem mais nobre entre os seus semelhantes, e o mais perverso entre eles, ambos necessitam desse amor divino. O NATAL, portanto, nos fala a linguagem do amor de Deus. Amor que precisa ser correspondido, evidentemente. Deus respeita nossa livre vontade e não nos obriga a amá-lo. O genuíno amor, nunca é imposto, antes desejado! O problema de correspondermos ao amor divino é inteiramente nosso. Entoemos, pois, com os anjos, a canção do NATAL. E o façamos não somente de viva voz, mas também e principalmente de coração inteiro. Recebamos o presente divino, e comemoremos, assim, dignamente, o nascimento de JESUS. Esse é o verdadeiro NATAL!

Pastor José Lima

22-28 Janeiro - 1980

Essa data você não pode esquecer: É a **Convenção dos Batistas Independentes** — A Igreja Batista Independente de Goiânia e a Comissão Executiva da Convenção Batista Independente convidam você e família para assistirem a Assembléia Geral, na data e local supra-citados.

VENHA, ORE E PARTICIPE

A CAUSA É NOBRE

Pastor José Taborda, pela Igreja local

Pastor José Lima, presidente da CIBI

"Porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados"

"Eis que a virgem conceberá e dará à luz a um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer Deus conosco)" Mt 1.23.

Repete-se o Natal, e todo o ano torna-se mais folclórico e sem significado realmente profundo e particular para as pessoas. Há quase que um temor pela chegada desse evento. Muita correria, trabalho e cansaça caracterizam atualmente a grande festa. Milhares de votos de felicidades, sem coração e veracidade, compras, comidas, bebidas e um excesso de trabalho tanto para os que compram como para os que vendem. Todos respiram aliviados quando a festa passou! Restam as dúvidas, as dores de cabeça, a frustração, muitas vezes. Isto é Natal?

O terra, terra, terra! ouve a Palavra do Senhor (Jeremias

22.29). Pouco é necessário, ou mesmo uma só coisa (Lucas 10.42). Se pudéssemos somente contemplar o milagre da Bíblia e ouvir espiritualmente o júbilo dos coros angelicais que proclamaram a glória de Deus nas maiores alturas e paz na terra, boa vontade aos homens a quem Ele quer bem.

Glória, paz, boa vontade, querer bem; onde se encontra isso no mundo atual?

Cabe a nós, amados irmãos, cabe a nós fazermos todo o possível para que estas verdades, anunciadas pelos anjos, sejam reais entre nós e aos que nos são próximos. Natal verdadeiro, cheio de júbilo, que está sofrendo. Unamo-nos numa gloriosa tarefa de mostrar ao mundo o verdadeiro Natal!

Wilfried Korber